Geração à Rasca interrompe discurso de Sócrates

Sócrates foi interrompido mal iniciou a apresentação da sua moção polÃ-tica ao congresso do partido, em Viseu, e tentou desvalorizar a situação lembrando que "É Carnavalâ€i". Mas pelos vistos os jovens levam muito a mal aquilo a que chamam as "polÃ-ticas rasca― do Governo.

Dez manifestantes ligados ao movimento Geração à Rasca foram esta segunda-feira à noite expulsos do local onde o secretário-geral do PS falava, depois de terem interrompido José Sócrates mal este iniciou a apresentação da sua moção polÃ-tica ao congresso do partido, em Viseu.

 $S\tilde{A}^3$ crates apenas tinha tido tempo para fazer os agradecimentos quando os jovens, munidos de um megafone, come \tilde{A} saram a dizer: "Chegou a hora de a gera \tilde{A} s \tilde{A} £o \tilde{A} rasca falar, isto \tilde{A} © pac \tilde{A} -fico, s \tilde{A} 3 queremos falar". Os jovens que apenas queriam chamar a ten \tilde{A} s \tilde{A} £o para os problemas do desemprego e da precariedade, foram colocados na rua por seguran \tilde{A} sas e militantes, queixando-se de terem sido agredidos. Ver v \tilde{A} -deo.

"Eu fiz questão de dizer que era pacÃ-fico, mas fomos corridos a empurrões e houve uma rapariga que levou um pontapé", lamentou aos jornalistas Paulo Agante, do movimento Geração à Rasca, que aplou à participação no próximo sábado nas manifestações contra a precariedade em todo o paÃ-s e em especial em Viseu.

Enquanto os jovens eram expulsos do salão onde decorria o jantar, gritando "Precários nos querem, rebeldes nos terão―, os participantes gritavam PS. "Se me permitem, camaradas, eu gostaria de fazer um convite à s pessoas que agora entraram para jantar connosco, não temos nenhum problema nisso. Somos um partido da tolerância, estamos no Carnaval e a verdade é que no Carnaval ninguém leva a mal", interrompeu-os José Sócrates.

Paulo Agante explicou aos jornalistas que ele e os colegas pagaram para entrar no jantar, durante o qual pretendiam manifestar o descontentamento que sentem por estarem desempregados e haver muitos jovens a trabalharem de forma precária. Agante criticou ainda Sócrates por ter dito que o PS é um partido de tolerância: "Enquanto nós estávamos a ser empurrados e pontapeados, eu não tirei os olhos dele, ele estava com um sorriso de satisfação na cara".

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 5 November, 2025, 00:48

levavam, com a inscrição "Fim à s polÃ-ticas rascas" e "619 mil amigos gostam disto", numa alusão ao número de desempregados portugueses.

Para Sócrates duas máscaras: uma rosa e outra laranja

Antes do grupo ter sido expulso do recinto onde discursava José Sócrates, uma das jovens ainda teve tempo de entregar duas máscaras ao primeiro-ministro.

"Uma delas laranja e a outra rosa, que era para se decidir pela polÃ-ticas que toma, porque estamos fartos, não só das polÃ-ticas do PS, como do PSD. Varia sempre entre os mesmos, o paÃ-s vai de mal a pior e somos nós que sofremos", justificou Paulo Agante, do movimento "Geração à Rasca". Garantiu que os jovens não queriam "estragar a festa" a José Sócrates, apenas deixá-lo a reflectir sobre as palavras que iam dizer.

Ler comunicado de imprensa do grupo Geração à Rasca de Viseu, onde constam o discurso que acabou por não ser lido e os relatos da violência utilizada na expulsão dos jovens do recinto onde decorria a reunião do PS, aqui.

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 5 November, 2025, 00:48